

O presente anúncio no sítio web do TED: <http://ted.europa.eu/udl?uri=TED:NOTICE:206346-2013:TEXT:PT:HTML>

**MZ-Maputo: FED — Obras para o desenvolvimento integrado do corredor Milange-Mocuba — Fase II
2013/S 121-206346**

Anúncio relativo a um contrato de empreitada de obras

SADC (Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral), Moçambique (MZ)

Informa-se que a adjudicação do contrato está sujeita à condição da celebração prévia de um acordo de financiamento, o que não altera os elementos do processo de concurso (tal será o caso, por exemplo, se a dotação orçamental inicialmente prevista for diferente ou se o prazo, a natureza ou a condição da implementação forem alterados). Caso não seja respeitada a anterior condição, a entidade adjudicante deverá renunciar à celebração do contrato ou anular o processo de adjudicação, sem que os candidatos ou proponentes possam exigir qualquer indemnização.

1. **Referência da publicação:**
EuropeAid/134356/D/WKS/MZ; JO [2013/S 79-131728](#).
2. **Concurso:**
Concurso público.
3. **Programa:**
10.^o FED.
4. **Financiamento:**
Acordo de financiamento.
5. **Entidade adjudicante:**
Governo da República de Moçambique: gestor orçamental nacional do Fundo Europeu de Desenvolvimento, Maputo, MOÇAMBIQUE.

Especificações do contrato

6. **Descrição do contrato:**
O Governo de Moçambique pretende modernizar a estrada entre Milange-Mocuba (N11) e as estradas rurais adjacentes. A N11 será modernizada, passando a estrada de gravilha existente a estrada pavimentada de acordo com as normas de pavimentação. As obras incluirão a construção das terraplenagens, camadas de pavimento, superfícies betuminosas, obras relativas a pontes e drenagem. O projeto será implementado através de 2 lotes, que constituirão 2 contratos separados, nomeadamente:
Lote 1: troço entre a fronteira do Maláui-Milange-Geral da N11, aproximadamente 47 km, incluindo uma báscula em Milange. Além disso, aproximadamente 110 km de estradas rurais receberão obras de beneficiação. Estão incluídas as seguintes estradas rurais:
— reabilitação e modernização parcial da estrada R650 entre Milange-Coromana,
— reabilitação e modernização parcial da estrada R650 entre Milange-Zalimba,
— reabilitação e modernização parcial da estrada R649 entre Zalimba-Majaua.
Lote 2: troço entre Geral-Alto Benfica da N11, aproximadamente 64 km. Além disso, aproximadamente 54 km de estradas rurais receberão beneficiações. Está incluída a seguinte estrada rural:
— reabilitação e modernização parcial da estrada R653 entre Mocuba-Lugela.
7. **Número e título dos lotes:**
Sim, número de lotes: 2.
Lotes; títulos:

Lote 1: desenvolvimento integrado do corredor Milange-Mocuba — Fase II, troço entre fronteira do Maláui-Milange-Geral da N11 e estradas rurais.

Lote 2: desenvolvimento integrado do corredor Milange-Mocuba — Fase II, troço entre Geral-Alto Benfica da N11 e estradas rurais.

Condições de participação

8. **Elegibilidade e origem:**

A participação no concurso está aberta, em condições de igualdade, a todas as pessoas singulares e coletivas [que participam individualmente ou num agrupamento (consórcio) de proponentes] estabelecidas num dos Estados-Membros da União Europeia, num Estado ACP ou num país ou território autorizado pelo Acordo de Parceria ACP-CE no quadro do qual o contrato é financiado (ver igualmente o ponto 22 infra). A participação está também aberta a organizações internacionais. Todos os serviços, obras e fornecimentos no quadro do presente contrato devem ser originários de 1 ou mais dos referidos países.

9. **Motivos de exclusão:**

Os proponentes devem assinar a declaração incluída no formulário de apresentação de propostas para um contrato de empreitada de obras, como prova em como não se encontram em nenhuma das situações enumeradas no ponto 2.3.3 do «Guia Prático dos procedimentos contratuais no âmbito das ações externas da UE».

10. **Número de propostas:**

Os proponentes podem apresentar apenas 1 proposta por lote. As propostas para partes de um lote não serão tomadas em consideração. Os proponentes podem indicar nas suas propostas que efetuarão um desconto no caso da sua proposta ser aceite para um lote específico. Os proponentes não poderão apresentar uma proposta para uma variante, para além da sua proposta para as obras requeridas na documentação do concurso.

11. **Garantia da proposta:**

Os proponentes devem apresentar uma garantia da proposta de 300 000 EUR para cada lote separadamente, aquando da apresentação da sua proposta. Esta(s) garantia(s) será(ão) devolvida(s) aos proponentes não selecionados assim que o processo de adjudicação ficar completo e ao(s) proponente(s) selecionado(s) aquando da assinatura do contrato por todas as partes.

12. **Garantia de boa execução:**

O proponente laureado será convidado a fornecer uma garantia de boa execução equivalente a 10 % do valor do contrato aquando da assinatura do mesmo. Esta garantia deverá ser apresentada juntamente com o reenvio do contrato visado no prazo máximo de 30 dias a contar da receção, por parte do proponente, do contrato assinado pela entidade adjudicante. Se o proponente selecionado não fornecer esta garantia dentro deste período, o contrato será anulado e poderá ser redigido e enviado um novo contrato ao proponente que apresentou a proposta mais baixa e conforme seguinte.

13. **Reunião de informação e/ou visita ao local:**

Serão realizadas em separado para cada lote uma reunião de informação obrigatória e uma visita aos locais ao longo do alinhamento em:

lote 1: 19.8.2013 (10:00), no posto fronteiriço de Milange para o Maláui

lote 2: 20.8.2013 (10:00), no posto administrativo local de Alto Benfica, N11.

Hora de Moçambique.

A comparência deverá ser confirmada para o seguinte endereço:

Administração Nacional de Estradas — Gabinete do diretor-geral, à atenção de UGEA (ANE), Av. de Moçambique 1225, Caixa Postal 403, Maputo, MOÇAMBIQUE. Antonio Devesse, engenheiro do projeto, endereço eletrónico: adevesse@ane.gov.mz

14. **Prazo de validade da proposta:**

As propostas devem permanecer válidas durante um período de 90 dias a contar da data-limite de apresentação das mesmas.

15. **Período para a implementação das tarefas:**

— lote 1, 24 meses,

— lote 2, 24 meses.

Critérios de seleção e de adjudicação

16. **Critérios de seleção:**

Por forma a serem elegíveis para a adjudicação do contrato, os proponentes devem comprovar que cumprem os critérios de seleção. O comprovativo deve ser fornecido pelos proponentes através dos formulários descritos no ponto 12.1 das instruções aos proponentes e de qualquer formulário adicional que os proponentes pretendam utilizar.

No caso de propostas apresentadas por um consórcio, os critérios de seleção serão aplicados à totalidade do consórcio, salvo indicação em contrário.

Os critérios de seleção para cada proponente são os seguintes:

Capacidade económica e financeira do candidato:

a) O volume de negócios médio anual do proponente, nos 3 últimos anos (isto é, 2012, 2011 e 2010), deverá ser, no mínimo, equivalente a 30 000 000 EUR;

b) No caso de se tratar de um proponente único, este deverá ainda ter acesso a crédito e a outras facilidades financeiras suficientes que assegurem o fluxo de caixa requerido ao longo da duração do contrato.

Em qualquer dos casos, o montante de crédito disponível deverá ser superior a 10 000 000 EUR. Os comprovativos devem ser apresentados com as referências/os certificados indicados no ponto 4.4.6 do formulário de concurso 4.4.

Capacidade técnica e profissional do candidato:

a) O proponente deverá ter concluído, pelo menos, 2 projetos no mínimo da mesma natureza, valor e complexidade comparáveis às obras em questão no concurso, nos 5 últimos anos (cada projeto com um valor mínimo equivalente a 30 000 000 EUR);

b) O proponente deverá ter concluído, pelo menos, 1 projeto no mínimo da mesma natureza, valor e complexidade comparáveis às obras em questão no concurso, nos 5 últimos anos em países da SADC, recorrendo às SATCC como base para o caderno de encargos das obras;

c) O proponente deverá realizar, pelo menos, 70 % das obras do contrato com os seus próprios recursos, o que significa que o mesmo deverá possuir equipamento, materiais e recursos humanos e financeiros que lhe permitam realizar essa percentagem do contrato, Em caso de instalações e equipamento que não tenham origem na UE/ACP, deve ter ainda a capacidade para gerir e manter as suas instalações e equipamento com peças sobresselentes e artigos que correspondam às regras de origem definidas no subponto 12.1.11;

d) No caso de ser o membro principal de uma «joint venture»/um consórcio, deverá ser capaz de realizar, pelo menos, 50 % das obras do contrato pelos próprios meios, tal como definido no subponto 12.3;

e) No caso de ser outro parceiro de uma «joint venture»/um consórcio (isto é, caso não seja o membro principal), deverá ser capaz de realizar, pelo menos, 10 % das obras do contrato pelos próprios meios, tal como definido no subponto 12.3;

f) Todo o seu pessoal principal deverá ter uma experiência adequada mínima de 10 anos e qualificações comprovadas e pertinentes para obras de natureza análoga às do presente projeto.

Relativamente aos projetos de referência, a entidade adjudicante reserva-se o direito de exigir cópias dos respetivos certificados de aceitação final assinadas pelos supervisores/pela entidade adjudicante dos projetos em causa e de contactar os supervisores/a entidade adjudicante para obter mais informações. No caso de uma «joint venture», os projetos de referência combinados das partes que constituem o proponente devem satisfazer as condições supramencionadas.

17. **Critérios de adjudicação:**

Preço; aplicação das condições (1 proponente só pode ser adjudicatário de 1 lote).

Apresentação das propostas

18. **Modalidades de obtenção da documentação do concurso:**

Administração Nacional de Estradas — Gabinete do diretor-geral, à atenção de UGEA (ANE), Av. de Moçambique 1225, Caixa Postal 403, Maputo, MOÇAMBIQUE. Antonio Devesse, engenheiro do projeto, endereço eletrónico: adevesse@ane.gov.mz

mediante o pagamento de 7 500 MTS, excluindo despesas de correio. A documentação do concurso poderá também ser consultada nas instalações da entidade adjudicante; ver endereço indicado no ponto 5 supra.

As propostas devem ser apresentadas utilizando o formulário-tipo de apresentação de propostas incluído na documentação do concurso, cujo formato e instruções devem ser estritamente respeitados.

Todas as questões relativas ao presente concurso deverão ser enviadas por escrito para:

Administração Nacional de Estradas — Gabinete do diretor-geral, à atenção de UGEA (ANE), Av. de Moçambique 1225, Caixa Postal 403, Maputo, MOÇAMBIQUE. Antonio Devesse, engenheiro do projeto, endereço eletrónico: adevesse@ane.gov.mz

(mencionando a referência da publicação indicada no ponto 1), pelo menos, 21 dias antes da data-limite para a apresentação das propostas indicada no ponto 19. A entidade adjudicante deverá responder às questões de todos os proponentes, pelo menos, 11 dias antes da data-limite para a apresentação das propostas.

Eventuais esclarecimentos ou pequenas alterações à documentação do concurso serão publicados no máximo 11 dias antes da data-limite para apresentação das propostas no sítio Web do EuropeAid em <https://webgate.ec.europa.eu/europeaid/online-services/index.cfm?do=publi.welcome>

19. **Data-limite de apresentação das propostas:**

11.10.2013 (10:00), hora de Moçambique.

As propostas recebidas após o prazo estabelecido não serão tomadas em consideração.

20. **Sessão de abertura das propostas:**

A sessão de abertura das propostas terá lugar em 11.10.2013 (10:15), hora de Moçambique, no seguinte endereço:

Administração Nacional de Estradas — Gabinete do diretor-geral, sala do conselho DIPRO, 1.º andar, Av. de Moçambique 1225, Caixa Postal 403, Maputo, MOÇAMBIQUE.

21. **Língua do concurso:**

Todas as comunicações por escrito relacionadas com o presente concurso e contrato deverão ser efetuadas em inglês.

22. **Base jurídica:**

Acordo de Parceria ACP-CE, assinado em Cotonu em 23.6.2000, tal como alterado.